

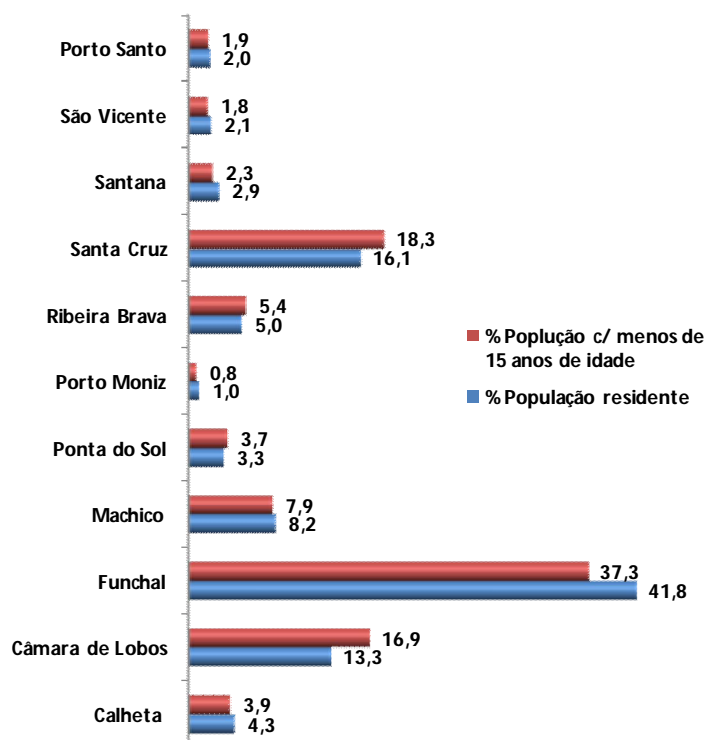
DIA DA CRIANÇA – 1 de junho

Na data em que se celebra o Dia da Criança, a Direção Regional de Estatística apresenta um breve retrato das crianças (pessoas com idade inferior a 15 anos) residentes na Região Autónoma da Madeira (RAM), de acordo com os resultados definitivos dos Censos 2011.

Cerca de 16% da população residente na RAM são crianças, das quais 37,3% vivem no Funchal

Em 2011, 16,4% da população residente na RAM é constituída por pessoas com menos de 15 anos de idade (44 012 crianças, num total de 265 785 pessoas), apresentando um padrão de distribuição pelos respetivos municípios muito semelhante ao do conjunto da população residente.

Distribuição da população residente e da população com menos de 15 anos, 2011



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

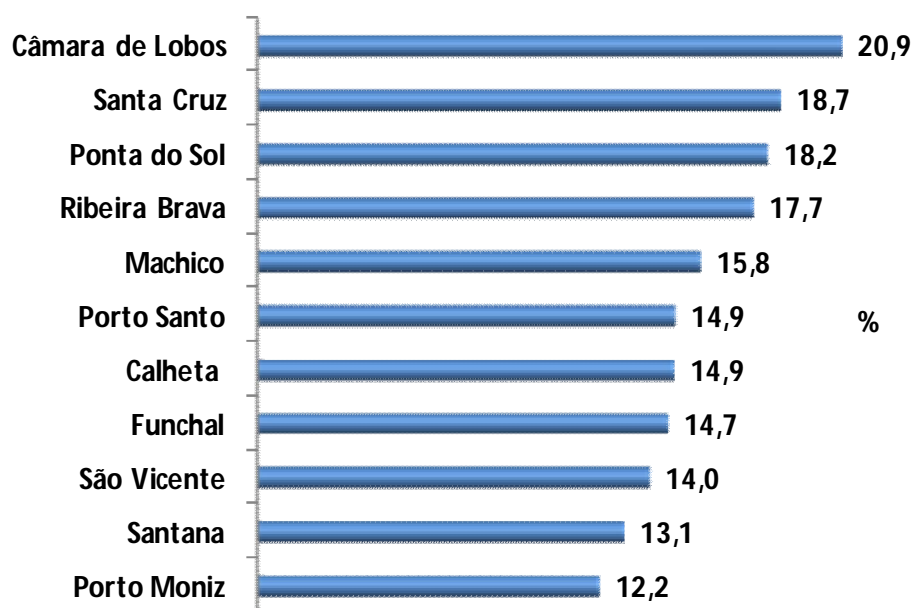


No Funchal encontra-se a viver 37,3% do total das pessoas com menos de 15 anos, seguindo-se Santa Cruz e Câmara de Lobos, com pesos de 18,3% e 16,9%, respetivamente Porto Moniz (0,8%) e São Vicente (1,8%) são os municípios onde residem menos crianças.

É em Câmara de Lobos que as crianças têm maior peso no total da população do município

Entre os municípios da RAM, Câmara de Lobos é aquele onde a população mais jovem (0-14 anos) tem maior expressão (20,9% do total da população residente no município) e Porto Moniz o que apresenta a percentagem mais baixa (12,2%).

Proporção de crianças no total da população residente no município, 2011



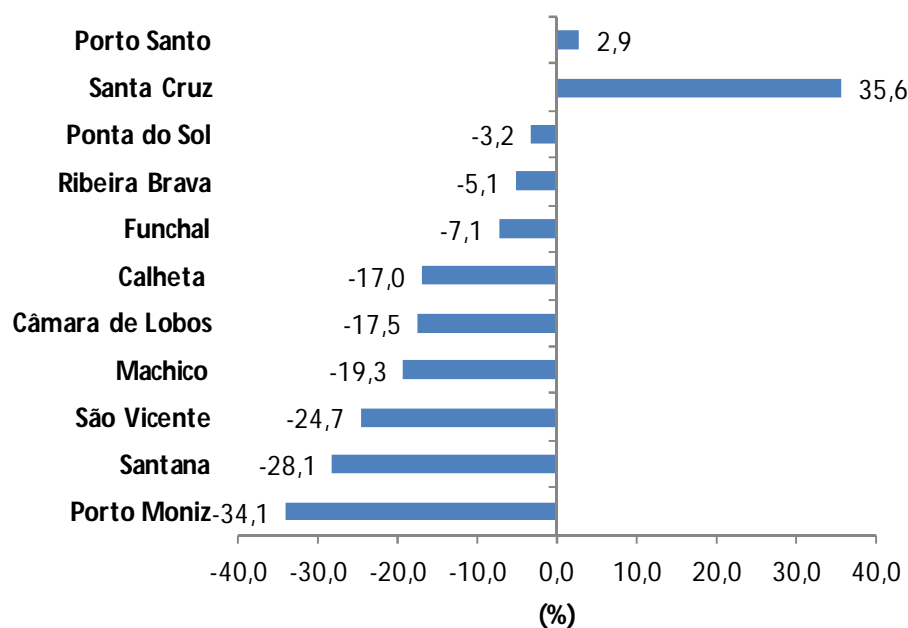
O número de crianças diminuiu na RAM

Na última década, continuou a assistir-se à perda de população jovem na Região, traduzida num recuo de 6,2%, ou seja, uma diminuição de 2 889 crianças nos últimos 10 anos.

Em 9 dos 11 municípios da RAM verificou-se uma acentuada descida deste grupo etário, com particular incidência nos municípios mais rurais: Porto Moniz (-34,1%), Santana (-28,1%) e São Vicente (-24,7%). Estes resultados evidenciam o efeito da concentração da população nos municípios mais a sul da Madeira.

Os únicos municípios que contrariam esta tendência decrescente foram os de Santa Cruz, com um crescimento bastante significativo, de 35,6%, e Porto Santo, que regista um aumento, muito ligeiro, de cerca de 3%.

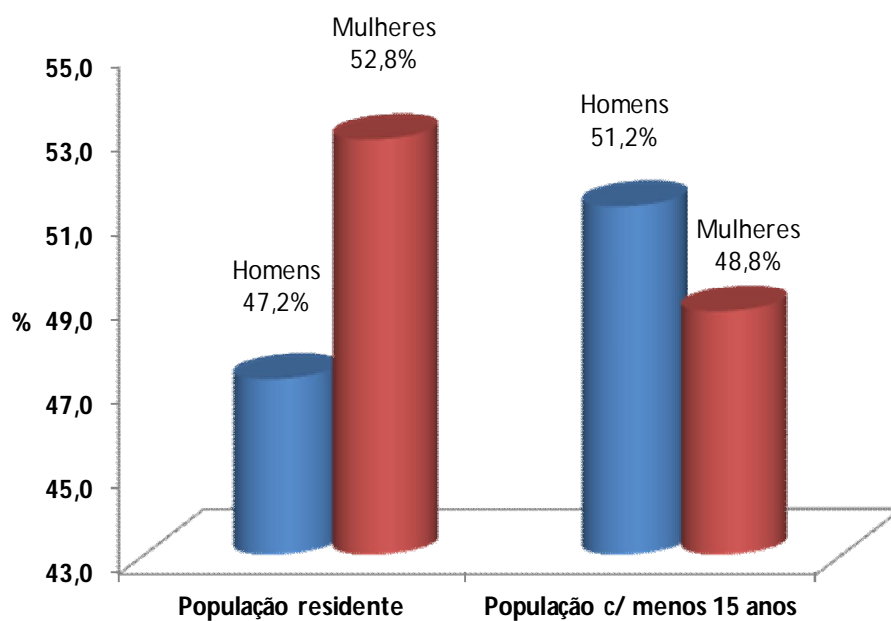
Variação da população mais jovem nos municípios, 2011



As crianças são maioritariamente do sexo masculino

Enquanto no conjunto da população da RAM, em 2011, as mulheres (52,8%) continuam a superar os homens (47,2%), na população mais jovem, a situação revela-se no sentido inverso, havendo mais crianças do sexo masculino (51,2%) que do feminino (48,8%).

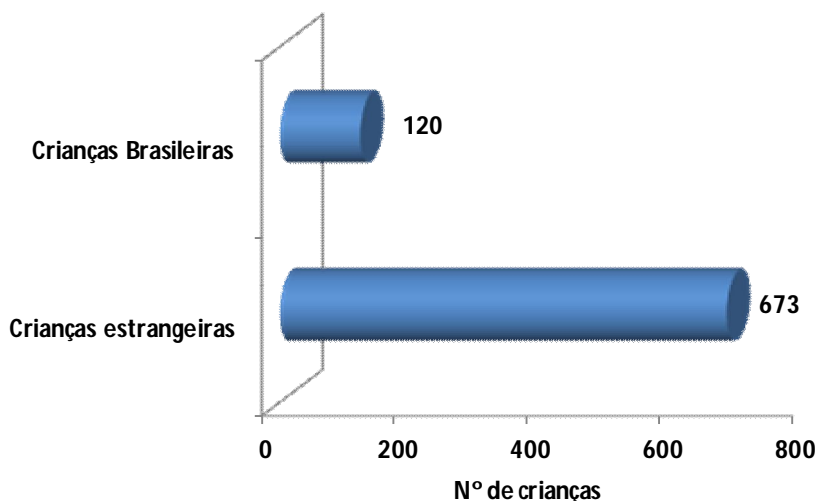
População residente e população jovem por género, 2011



As crianças estrangeiras representam 1,5% do total de crianças da RAM

Há data dos Censos 2011, residiam na RAM 673 crianças de nacionalidade estrangeira, representando 1,5% da população com menos de 15 anos a residir na RAM. Destas, 17,8% correspondem a crianças de origem brasileira, basicamente repartidas de igual forma pelos dois géneros.

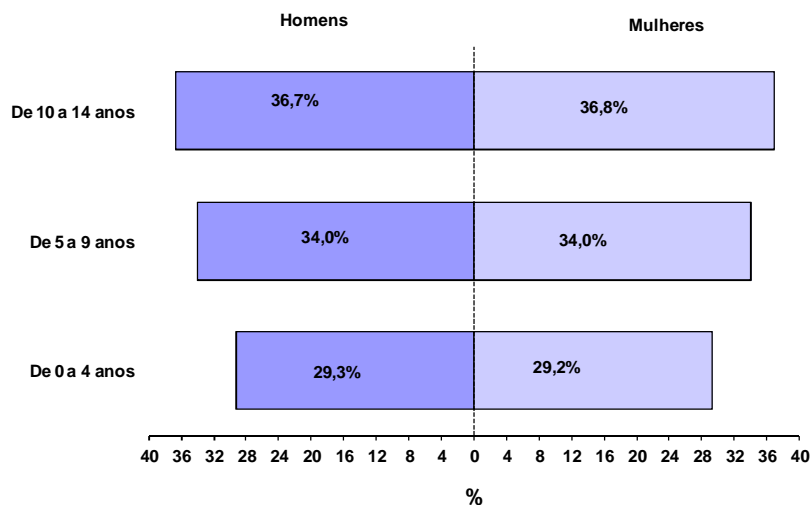
Crianças com nacionalidade estrangeira, 2011



A maioria das crianças tem entre 10 e 14 anos de idade

As crianças, em ambos os sexos, caracterizam-se por uma maior representatividade na faixa etária dos 10 aos 14 anos e menor no grupo etário dos 0-4 anos.

Estrutura etária das crianças, 2011



A taxa de frequência do ensino pré-escolar na RAM é superior à média nacional

De acordo com os resultados dos Censos 2011, cerca de 81% das crianças da RAM com idade entre os 3-5 anos, encontra-se a frequentar o ensino pré-escolar. Face a 2001, verificou-se um crescimento de 25,6 pontos percentuais.

A taxa de frequência do ensino pré-escolar na Região é das mais elevadas a nível nacional e superior à média do país, que em 2011 era de 73,5%. Calheta (86,8%), Porto Moniz (86,0%) e Santana (85,9%) protagonizaram os municípios com taxas mais elevadas de frequência de ensino pré-escolar da Região. Em contraponto, Câmara de Lobos (79,6%), Machico (76,5%) e Porto Santo (76,3%) são as que tiveram as menores taxas.

Crianças dos 3-5 anos a frequentar o ensino pré-escolar, 2001-2011

Local	2001	2011
R. A. Madeira	55,41	80,98
Portugal	52,28	73,49

Uma larga maioria das crianças vive em núcleos familiares de casais de direito

Segundo os Censos 2011, a grande maioria das crianças madeirenses vive no seio de famílias clássicas (99,5%), sendo que as restantes vivem em famílias institucionais (0,5%).

Estrutura familiar das crianças, 2011

Estrutura familiar das crianças	2011	
	Nº	%
Total crianças	44 012	100,0
Crianças que vivem numa família clássica	43 794	99,5
Crianças num núcleo familiar	43 034	97,8
De casais de direito	31 057	70,6
De casais em união facto	5 197	11,8
De um núcleo monoparental	6 780	15,4
Crianças sem núcleo familiar	760	1,7
Crianças a residirem com familiares	689	1,6
Crianças a residirem apenas com não familiares	71	0,2
Crianças numa família institucional	218	0,5

Cerca de 71% das crianças vive em núcleos familiares de casais de direito e as que vivem em famílias monoparentais (só com o pai ou só com a mãe) representam 15,4% da totalidade das crianças da RAM.